

Sessão de 30 de abril 2018

ATA N.º 2/2018

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu na Casa da Cultura da Sertã , em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia trinta de abril de dois mil e dezoito pelas dezoito horas, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luis Martins Ribeiro e Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes. -----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Pedro Leitão Ferreira, João Carlos Silva Almeida, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luís Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Maria de Lourdes P. Matos, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, José Joaquim Nunes Mendes, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António M. Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Paulo César Cardoso, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda Lourenço Marçal. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os deputados municipais: -----

Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, (PS) por um dia, tendo sido substituído por Maria de Lourdes P. Matos, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, (PSD) por um dia, tendo sido substituído por Paulo César Cardoso. -----

Faltou a deputada Susana Margarida Farinha André (PSD) que justificou. -----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.** -----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----

-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes.

Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

-----Aprovação da Ata: -----

Colocou de imediato à votação a ata nº 1/2018 da sessão de 26 de fevereiro de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros com direito a voto. -----

Agradeceu os convites dirigidos à Assembleia Municipal para estar presente em diversos eventos. -----

Seguidamente lembrou que na última assembleia os tempos de intervenção tem sido excedidos pelos intervenientes nomeadamente o público. A partir desta sessão vão passar a serão contabilizados, antes das intervenções informará o tempo disponível e o que foi gasto pela bancada. -----

Salientou que o Regimento da Assembleia Municipal encontra-se desatualizado, propondo que numa primeira fase os Senhores Deputados fizessem chegar até à próxima Assembleia Municipal, propostas ou sugestões que pudessem constar no Regimento em termos gerais à parte das questões jurídicas. Poder-se-á incluir um ponto para se discutir o assunto. -----

----- **1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município** .-----

----- **Alfredo Geraldês Dias (PSD)**: Iniciou a sua intervenção e dada a pertinência do assunto, passa-se a transcrever: -----

-----“Hoje gostaria de fazer uma intervenção sobre um projeto estratégico para a Sertã, o SerQ. Desde a sua criação muitas foram as dúvidas e questões sobre a sua função e utilidade, etc... -----

Ora, o passado dia 16 de março foi um dia importante para este projeto, foi visitado no âmbito dos roteiros de ciência do Governo de Portugal. Nesse dia foi dito -----

-----"....É essencial que a floresta deixe de ser fator de ameaça à segurança dos territórios, à segurança das povoações e populações e à vida humana como foi no verão passado, e passe pelo contrário a ser uma fonte de rendimento que permita criar mais riqueza e mais postos de trabalho neste interior desvitalizado, que permita fixar postos de trabalho, que permita fixar e criar emprego qualificado nestas regiões, e o que o exemplo do SerQ mostra é que isso é possível, que a partir deste trabalho é possível fazer isso..... É com exemplos como este que vale a pena acreditar o enorme esforço que todos estamos a fazer.... Este casamento feliz entre a ciência e o território é aquilo que é a chave que permite valorizar os nossos recursos endógenos....” -----

Sessão de 30 de abril 2018

-----Não fui eu quem o disse, não foi o líder da bancada do PSD, não foi a direção do SerQ, não foi o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã, não foi o Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Sertã, foi o Sr. Primeiro Ministro de Portugal, Dr. António Costa. Este Projeto foi considerado e divulgado em todo o país, em prime time, como um exemplo de inovação e de contributo para o desenvolvimento do território na área florestal. -----

-----Tal não pode deixar de ser um enorme motivo de regozijo para todos nós. Se me é permitida uma nota pessoal, tenho um enormíssimo orgulho em ter contribuído nos últimos oito anos, mas particularmente nas 36h anteriores aquela visita para este resultado. Assim é que eu gosto de estar na vida pública defender ideias/projetos, mesmo quando são considerados utópicos, e ter a capacidade de contribuir de uma forma empenhada para que eles se concretizem.-----

-----Neste âmbito gostaria, ainda, de deixar uma nota política, a AM é um espaço político por excelência. Se a visão e vontade da principal força política da oposição tivesse prevalecido, este projeto não existia (ex: pedido de impugnação da AM extraordinária, de entre outras iniciativas que podem ser constatados nas atas de AM de 2013 e 2014). Uma oposição forte é muito importante, a gestão do Município da Sertã não é perfeita, que mais não seja porque a perfeição não existe, e certamente muito pode ser melhorado, para isso é essencial uma oposição atenta e empenhada. Mas tenho muitas dificuldades em perceber iniciativas para dificultar projetos destes. -----

-----Dito isto devo manifestar o meu reconhecimento pela adesão da generalizada dessa mesma oposição às várias das iniciativas do SerQ, nomeadamente a visita de dia 16 de março, os cafés de ciência, visita da CMS. Penso ser um excelente sinal, que a generalidade dos eleitos do Município da Sertã reconhecem o valor e a importância deste projeto estratégico, independente da sua cor política ou ideologia. Por este motivo estou certo que o projeto do SerQ, que muito tem ainda para dar á Sertã e ao país, continuará a poder contar com o apoio da Sertã e dos seus órgãos autárquicos. -----

-----Mas mais importante que isso, espero que outros projetos estratégicos futuros contem com o apoio de todas as forças políticas desde a sua nascença. Na inversão do ciclo de desvitalização do nosso território, tais projetos são absolutamente essenciais, para esse desígnio todos somos poucos, e infelizmente

somos cada vez menos, e esse exemplo de união deve começar aqui, na casa da democracia do nosso Município.” -----

-----**Manuel Francisco Dias (PS)**: Cumprimentou todos os presentes.-----

Iniciou a sua intervenção apresentando algumas notas breves: -----

-----No concelho da Sertã fala-se tanto em turismo era importante que se beneficiasse a marginal junto à Albufeira da Barragem do Cabril. Sabemos que teve há cerca de 4 anos uma intervenção no que diz respeito ao asfaltamento do pavimento, mas será necessário prolongar, por mais de 50 metros. A parte restante deve ser melhorada criando condições para que se desenvolva o seu potencial turístico, tanto mais que ultimamente tem-se verificado uma afluência de pescadores. -----

-----Outro atrativo foi a plantação de carvalhos num projeto com a Bluepharma, onde a Junta de Freguesia pensa intervir com a construção de um parque de merendas. Estamos ainda a diligenciar no sentido de prolongar a estrada até à Foz da Ribeira do Salgueirinho. -----

----- Por fim lembrou que toda a zona marginal ardeu questionando de quem é a responsabilidade da manutenção e substituição da sinalética. -----

----- Será importante corrigir alguns erros cometidos na definição da Rota do Zêzere. - -----

-----**Maria Filomena Bernardo (PSD)**: Cumprimentou todos os presentes.---

- Iniciou a sua intervenção apresentando algumas notas breves: -----

-----Lamentou o estado deplorável da estrada 238 Cernache do Bonjardim – Sertã agora da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. -----

-----Demonstrou mais uma vez a sua preocupação com o ensino em Cernache do Bonjardim. Tem enviado cartas ao Ministério da Educação e a única resposta que tem recebido é que foram rececionadas. Questionou, Senhor Presidente como está o processo? -----

-----Sobre a Romaria de São Nuno de Santa Maria afirmou que no Concelho da Sertã só existem duas Romarias a de São Nuno de Santa Maria e Nossa Senhora da Confiança. Seguidamente enumerou os municípios que festejam o feriado do dia 24 de junho, proferindo que no nosso concelho celebra-se o Feriado porque no ano de 1360 nasceu um dos mais ilustres portugueses Nuno Álvares Pereira, dizendo que 80% dos portugueses pensa que é mais um feriado em honra de São João. E disse que muito pouco se tem feito neste dia para lembrar a todos

Sessão de 30 de abril 2018

que é Feriado Municipal porque nasceu Nuno Álvares Pereira. Prosseguindo reconheceu que a 6ª Romaria de São Nuno de Santa Maria foi muito positiva. A parceria deste evento entre a União de freguesias e a Câmara Municipal tem sido excelente e tem cada vez mais projeção. Agradecendo desde já o profissionalismo da Senhora Adjunta Ana Delgado, o habitual profissionalismo do Senhor Vereador Rogério Fernandes. Lançou o desafio ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para que seja alterada a data da Romaria de São Nuno de Santa Maria para o dia 24 de junho data do nascimento de Nuno Álvares Pereira, pois esta é a vontade partilhada pela comunidade.-----

-----**Victor Cavalheiro (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I). -----

-----**Daniel Luis (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II).-----

-----**Paulo Ferreira (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção agradecendo o convite endereçado pela União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais para estar presente na Romaria a São Nuno de Santa Maria. -----

-----Relembrou que numa sessão da Assembleia Municipal do anterior mandato, solicitou ao falecido presidente da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim a colocação de lombas na Rua dos Pinheiros idênticas às colocadas junto ao Club Bonjardim, não sendo possível sugeriu agora a colocação de semáforos de velocidade. -----

----- Seguidamente questionou o Senhor Presidente da Câmara quais as medidas que estão a ser tomadas pelo Município e pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, no âmbito de programas de manutenção e gestão florestal. Deu ainda conta que não só os proprietários falham nas limpezas, como a autarquia também não cumpre, nomeadamente por estarem a nascer pinheiros na antiga lixeira da Sertã, local que devia estar protegido de conformidade com o exigido. -----

-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III). -----

-----**José Pedro Ferreira (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----



Por fim referiu que ouviu com atenção as palavras do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e na qualidade de deputado municipal disse que pessoalmente está na política para defender os interesses daqueles que independentemente de não terem votado no partido que representa constituem o universo do Concelho. A sua postura é aquela e será a postura do Partido Socialista nesta Assembleia Municipal. Portanto enganem-se aqueles que esperam que da sua parte possam fazer da política da “terra queimada”, pondo em causa iniciativas que sejam do interesse do concelho e portanto esta é a sua posição não obstante referiu que estará disponível para a troca de ideias na área da floresta e outros similares. -----

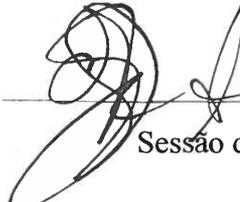
-----**Nuno Melo (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V).-----

-----**José Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção mencionando que foi apresentado no SerQ no dia 27 de abril o programa das Aldeias Seguras e Pessoas Seguras. Dois programas que a serem aplicados com rigor, vão beneficiar os nossos territórios, proporcionando o envolvimento da população nomeadamente com a nova figura que vai aparecer no terreno que são os “oficiais de segurança“. Contudo para implementar estes programas vão ser necessárias mais medidas urgentes não só as faixas de gestão de combustíveis como o desbaste e abate de árvores calendarizadas até 31 de maio. ---
Apercebeu-se que existe prioridades em algumas freguesias, mas enquanto Presidente da Junta de Freguesia da Sertã alertou que a freguesia tem uma faixa importante do concelho da Sertã que carece de proteção.-----

-----Sobre o Festival de Gastronomia, sugeriu a criação de um stand institucional que represente todas as Juntas de Freguesia do concelho.-----

-----Solicitou à Câmara Municipal a reposição dos terrenos no circuito onde decorreu a Baja TT.-----

-----Para terminar disse que a Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais referiu-se à parceria da Câmara Municipal com a Junta de Freguesia sendo importante. Relembrou que no Concelho da Sertã não temos só as Romarias de São Nuno de Santa Maria e Nossa Senhora da Confiança mas temos ainda a Romaria da Nossa Senhora dos Remédios. -----


Sessão de 30 de abril 2018

-----Sobre o evento "Tradições, Usos e Costumes na Eira", realizado no Amioso", sugeriu que a Câmara Municipal no próximo ano o divulgue, pois considerou ser um evento único no concelho e dado o empenho da população a atividade merece ser reconhecida. -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que nesta sessão se está a controlar os tempos de intervenção dos deputados e bem. Pressupondo que nas novas instalações esteja disponível um programa com os tempos e um videoprojector que possa ser utilizado pelos deputados, ajudando a ilustrar as suas intervenções. -----

-----Agradeceu o convite da Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais para estar presente na Romaria de São Nuno de Santa Maria. Felicitou-a pelo painel de homenagem a Nuno Álvares Pereira colocado no fontenário e pela realização do 35º Festival de Folclore e Concerto de Teresa Salgueiro. -----

-----Foi com agrado que viu corrigida a sinalética em Cernache do Bonjardim, nas imediações do Seminário. -----

-----Seguidamente deixou uma sugestão, porque as ideias boas são para se replicarem, da possibilidade de colocar um passeio suspenso no acesso à rua de Santo Amaro, no sentido do cemitério. -----

-----Outro assunto e há semelhança de outros Municípios - em que é possível colocar os processos de obras via digital , a Câmara devia facilitar a entrega digital dos processos. -----

----- Para terminar referiu que fomos confrontados com a notícia da vinda de uma médica para o concelho e o responsável pelos serviços confirmou . Espera que as palavras do deputado Nuno Melo possam chegar ao Dr. Vieira Pires. -----

-----Lamentou ainda a falta dos contentores previstos para substituir os espaços em reparação enquanto decorressem as obras do Centro de Saúde. Os profissionais e doentes estão a sofrer as consequências da reconstrução daquela infraestrutura. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes. E passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos senhores deputados:-

-----O **Senhor Deputado Manuel Dias** referiu-se à marginal junto à Albufeira da Barragem do Cabril a mesma vai ser melhorada logo que possível. É um local turisticamente muito frequentado e está incluído na Grande Rota do

Zêzere. Não é diretamente da competência da Câmara Municipal, mas fazemos parte e queremos ordenar e sinalizar a Rota. -----

-----**A Senhora Deputada Maria Filomena Bernardo** interveio sobre a intervenção da estrada 238. Informou que o município hoje teve conhecimento da má qualidade do serviço realizado pelas infraestruturas de Portugal. -----

----- Quanto ao IVS os prazos previstos foram ultrapassados, o ano escolar ainda não está definido. Antes de acontecer vamos reunir, a decisão ainda não está tomada. -----

-----No que diz respeito à Romaria São Nuno Santa Maria e o Feriado Municipal são duas atividades distintas. No dia 24 de junho comemora-se o nascimento de D. Nuno Álvares Pereira, feriado municipal, que é organizado pela Câmara Municipal. A Romaria festeja a canonização de São Nuno Santa Maria e tem outro programa diferente. Concorda que se deve investir mais na Romaria de São Nuno Santa Maria. Poderemos refletir sobre o assunto mas é preferível continuar a defender o turismo religioso naquele dia, tendo por base a canonização de São Nuno de Santa Maria.-----

----- **O Senhor Deputado Vitor Cavalheiro** informou que o “25 de abril” está e vai ser assinalado durante todo o ano de 2018 no Concelho da Sertã. A Câmara Municipal comemora o Centenário do Padre Manuel Antunes defensor da liberdade e democracia. Todos reconhecemos que a liberdade e a democracia são fundamentais isso é pacífico por parte de todos os partidos políticos. Saliu que o anual Concerto da Liberdade executado pela Filarmónica União Sertaginense não se realizou a 24 de abril por motivos alheios, tendo-se realizado no dia 5 de maio. --- -----

-----**O Senhor Deputado Daniel Luis** referindo-se aos jovens, o Município vai continuar a apoiar as propostas/iniciativas dos jovens, daí a criação/implementação do recente Conselho Municipal de Juventude. -----

-----**O Senhor Deputado Paulo Ferreira** relativamente à sugestão da colocação de lombas na Rua dos Pinheiros as mesmas não são permitidas mas sim limites de velocidade. Não é da responsabilidade da Câmara Municipal mas sim da Infraestruturas de Portugal. -----

----- Foram publicadas recentemente várias medidas na revitalização do Pinhal Interior, queremos cumprir, mas há escassez de equipamentos e não há empresas disponíveis. Os privados estão a atuar em todo o País o que é de louvar.



Sessão de 30 de abril 2018

A Câmara Municipal está a limpar a zona industrial, a Estrada Nacional 2 e irá intervir junto das freguesias prioritárias, nomeadamente União de Freguesias de Ermida/Figueiredo, União de Freguesias de Cumeada/Marmeleiro. Posteriormente a freguesia da Sertã e restantes freguesias. -----

-----A **Senhora Deputada Lurdes Sequeira** referiu-se à presença dos 450 escuteiros na Romaria São Nuno de Santa Maria que embelezaram a vila de Cernache do Bonjardim. Felicitou os Agrupamentos de Escuteiros da Região de Portalegre e Castelo Branco pela sua presença. -----

-----O **Senhor Deputado José Pedro Ferreira** disse que os interesses do Concelho estão em primeiro lugar. Ficou deveras satisfeito que os partidos de bancada primeiro defendam os interesses do Concelho. Quanto ao afastamento dos funcionários do turismo ninguém foi afastado. Foi por iniciativa própria e respeita as decisões e ideias. Quanto ao SIADAP, referiu que os serviços estão a dar andamento ao processo. -----

-----O **Senhor Deputado Nuno Melo** referiu-se às Arus's de Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno, vamos contemplar as vilas. A Aru da vila da Sertã teve maior urgência devido à apresentação de candidatura. -----

-----Relativamente ao problema da saúde está a ser encaminhado, foi enviada uma exposição ao Senhor Ministro da Saúde encontramos-nos a aguardar. -----

----- Sobre estacionamento junto ao Seminário temos que encontrar solução. Iremos continuar a dialogar com o Seminário das Missões para saber se é possível criar um espaço para estacionamento nas imediações do mercado. -----

-----O **Senhor Deputado José Nunes** referiu-se ao programa das Aldeias Seguras e Pessoas Seguras concorda com a sua implementação, a segurança e a vida dos municípios está em primeiro lugar. Vamos desenvolver este projeto. -----

-----O Festival de Gastronomia está a ser organizado e vamos ter em consideração a sugestão do stand institucional para as Juntas de Freguesia -----

-----Quanto ao evento promovido pela Acramioso, "Tradições, Usos e Costumes na Eira", a ideia está bem concebida preservando a história da agricultura. Para o ano talvez alargar para mais um dia útil para que as crianças e jovens participem e verifiquem a evolução na agricultura. -----

-----Ao **Senhor Deputado João Carlos Almeida** informou que a colocação de videoprojetor no edifício dos Paços do Concelho está considerada. -----

-----Agradeceu a sugestão do passeio suspenso que considera ser pertinente. ---

----- A Câmara Municipal já tem os processos desmaterializados. Relativamente às obras particulares a Câmara Municipal terá a função de fiscalização e o projetista será o responsável pela mesma. -----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”**-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). -----

-----**Vitor Cavalheiro (PS):** Iniciou este ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII). -----

Seguidamente referiu que a informação escrita do Senhor Presidente é esclarecedora, a Câmara Municipal esteve representada na BTL mas devia ter sido o Senhor Presidente a representar o Concelho. -----

-----**Vera Dias (PSD):** Iniciou a sua intervenção felicitando a União de Freguesia de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais pelo sucesso do evento Romaria São Nuno de Santa Maria. -----

----- Solicitou intervenção urgente no cruzamento para o Lar de Nossa Senhora do Carmo e Jardim de Infância o Pinheirinho, pois os veículos que vêm do IC 8 aproximam-se com alguma velocidade.-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Iniciando este ponto referindo que o Deputado Victor Cavalheiro apresentou um falso problema, porque a questão de transparência que mencionou dá a entender perante os munícipes que existe falta de transparência no atendimento dos funcionários da Câmara Municipal. O que falamos é o posicionamento do município no Índice de Transparência Municipal que já tinha referido numa anterior sessão e que tinha havido uma melhoria. Não tem a ver com qualquer tipo de funcionalidade interna.-----

----- Felicitou a Câmara Municipal pelo reconhecimento dos serviços de Metrologia prestados pelo Município da Sertã, os quais foram alargados a mais dez municípios. Felicitou ainda os funcionários adstritos ao serviço.-----

-----Congratulou-se pela passagem da 80.^a Edição da Volta a Portugal - Etapa Solidária em bicicleta por alguns concelhos afetados pelos incêndios em 2017 com a presença do Senhor Presidente da República. -----

-----Por fim foi com agrado que ouviu as palavras do Senhor Deputado José Pedro Ferreira quanto ao SerQ, uma postura de louvar, ao contrário do que

Sessão de 30 de abril 2018

aconteceu aquando da realização de uma assembleia extraordinária em que a oposição tentou impugnar por não observar os prazos.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal** – Passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos senhores deputados: -----

----- Informou o **Senhor Deputado Victor Cavalheiro** que quanto ao Índice de Transparência Municipal, não se pretende ocultar nada. Temos projetos para desenvolver na parte digital do site, mas de uma forma uniforme com os Municípios da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo. Não fazia sentido estarmos a investir para reformular o site da Câmara Municipal.-----

-----A **Senhora Deputada Vera Dias** – Informou que relativamente à saída do Lar de Nossa Senhora do Carmo e Jardim de Infância o Pinheirinho concorda, que se elabore um projeto, talvez uma rotunda para tornar mais segura a saída dos veículos. -----

2.2 – Apreciação, discussão e votação do “Reconhecimento de Interesse Público Municipal para efeitos da legalização e futura ampliação do edifício destinado a oficina de máquinas agrícolas (serviços) assim como ao comércio de máquinas e consumíveis para a atividade agrícola e florestal (comércio) do Senhor José de Jesus Batista. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.3 – Apreciação, discussão e votação do “Relatório e Contas – 2017”.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal** - Iniciou este ponto fazendo uma apresentação sucinta ao Relatório de Gestão e Contas - 2017, enunciando os principais pontos designadamente: Evolução dos indicadores de gestão; Evolução da estrutura da receita e despesa; Evolução da situação económica e financeira. Salientou que considera o documento em condições de ser aprovado pela Assembleia Municipal. -----

-----**Jorge Rodrigues Farinha (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I X).-----

-----**Presidente da Câmara Municipal** – De imediato tomou da palavra esclarecendo que o resultado líquido de 996.021,00 euros negativos em 2017 aconteceu, porque não foi lançada a mão-de-obra nas obras por administração direta. Salientou que as obras de reabilitação do edifício dos Paços do Município

se fossem feitas por administração direta, o que seria lançado como custo e valorização patrimonial do edifício seria metade. A obra de requalificação ficou em um milhão de euros. Estamos a apreciar um documento não apenas contabilístico, mas patrimonial e não é contabilidade orçamental. Qualquer obra que o Município faça, por administração direta representa apenas o material e isso vai influenciar o resultado líquido mas não preocupante. O resultado orçamental é positivo. As obras a mais na requalificação do edifício têm a ver com obras não incluídas no projeto.-----

----- Quanto às dívidas a terceiros temos reduzido. -----

Colocada à votação o Relatório de Contas - 2017 foi aprovada por maioria, contabilizando 21 (vinte e um) votos a favor e 9 (nove) abstenções.-----

-----**3 - Período destinado ao Público:** -----

-----**Carlos Carvalho – Senhora dos Remédios** - Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo X).-----

-----**Adelino dos Reis e Moura - Várzea dos Cavaleiros** – Cumprimentou todos os presentes. E como capitão de abril não pôde deixar de apresentar o seu lamento quanto à não comemoração do Dia da Liberdade e pela " *desculpa esfarrapada do Senhor Presidente da Câmara em que estava incluída no Centenário do Padre Manuel Antunes*". -----

-----Referiu que o local da estátua do Padre Jesuíta Manuel Antunes está descuidado.-----

-----Mencionou que em dezembro de 2017 ocorreu uma Assembleia Extraordinária sobre " Floresta " lamentou que se tenha falado mais em incêndios do que o que se vai fazer na nossa floresta. Por fim lembrou que os protocolos com as juntas de freguesia no âmbito da conservação e limpeza de valetas bermas e caminhos ainda não foram assinados.-----

-----**Senhor Manuel Marçal – Palhais** - Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XI). -----

-----**Presidente da Câmara Municipal** – Veio prestar os devidos esclarecimentos e agradeceu as preocupações e sugestões apresentadas por todos os intervenientes do público. -----

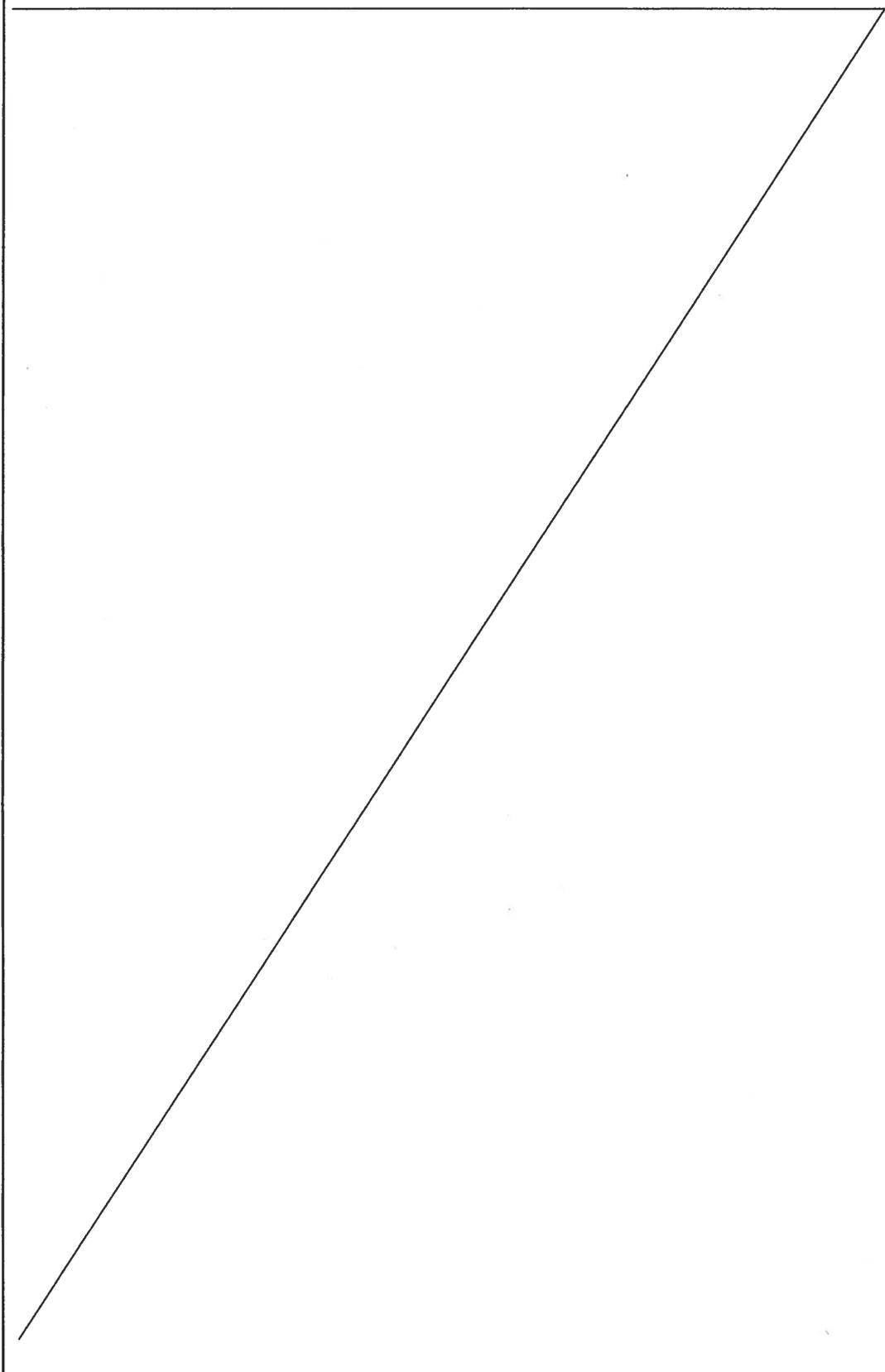
-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 21,15 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro

Sessão de 30 de abril 2018

Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

----- O Presidente da Assembleia, Alfredo Pires

----- A Assistente Técnica, Felisa Folgado Fernandes





Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Municipais,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara e Senhoras e Senhores Vereadores,
Exmas. Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,
Caríssimo público presente e ouvintes da Rádio Condestável,
Profissionais da Comunicação Social,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me que comece esta minha intervenção por vos ler uma pequena quadra de um poema de Sophia de Mello Breyner, poema esse, que de uma forma simples, mas também de uma forma profundamente sentida e emotiva, nos transmite e retrata os sentimentos de todos aqueles que viveram intensamente aquele dia maravilhoso de Abril:

"25 de Abril

Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livres habitamos a substância do tempo"

Portugal assinalou na passada quarta-feira o 44º aniversário do 25 de abril, uma data histórica que nos permite celebrar a liberdade que um grupo de jovens militares das forças armadas, os então Capitães de abril, cheios de sonhos, movidos por uma causa ideológica, não partidária, decidiram por fim a uma ditadura de opressão e restituir ao povo os seus direitos, liberdades e garantias.

Portugal naquele "*dia inteiro e limpo*", despertou "*da noite e do silêncio*", e começou a dar os primeiros passos rumo a uma Democracia plena e respeitadora dos mais elementares direitos do homem: a LIBERDADE.

Liberdade que o nosso conterrâneo Padre Manuel Antunes, cujo centenário comemoramos, relativamente àquela data nos descreveu como: "*De um dia para o outro tudo pareceu novo. Era o fim das palavras longamente proibidas, dos gestos apertadamente contrafeitos, de uma certa mentira institucionalizada, do terror invisível, mas presente em toda a parte.*



A revolução foi a festa. Festa dos cravos de Maio, da confraternização do Povo e das Forças Armadas, do entusiasmo coletivo de uma certa irmandade não fingida.

E de repente, o País pôs-se a falar”. Citei.

Muitos de nós temos ainda o privilégio de viver uma parte das nossas vidas nessa liberdade de ABRIL, e os mais jovens, nasceram no seio dela, por isso, somos todos fiéis depositários dessa herança, cabendo-nos o papel de a defender até às últimas consequências e de contribuir diariamente para o seu enraizamento e aperfeiçoamento.

A liberdade que nos outorgou uma das conquistas mais bem-sucedidas da revolução do 25 de Abril de 1974, e que nos permite, estarmos hoje aqui nesta Assembleia Municipal, a lutar pelo desenvolvimento do nosso concelho: a instauração do Poder Local Democrático.

Poder Local constituído por Municípios e Freguesias que através do exercício das suas competências, levaram o desenvolvimento a todo o território, no campo das infraestruturas básicas que não existiam – redes de abastecimento de água e saneamento, higiene pública, energia elétrica, arruamentos, vias de comunicação, escolas, centros de saúde, etc.

É esta realidade evolutiva das liberdades que exige a todos os cidadãos um permanente empenhamento, até porque, como dizia Almeida Garrett, **“o maior inimigo da liberdade é o indiferentismo!”**

Não é, portanto, demais recordar sempre o Dia da Liberdade.

O dia da LIBERDADE, que o Município da Sertã lamentavelmente ignorou.

O dia da Liberdade que o Município da Sertã, arrumou numa prateleira.

O dia da Liberdade que não mereceu do Município da Sertã uma lembrança, uma alusão, quando neste concelho se comemora tudo e mais alguma coisa.

Nunca é demais recordar que a data de 25 de abril de 1974 é inesgotável para todos aqueles que amam a democracia.

Todos aqueles que, apesar das enormes adversidades, continuam a lutar pela concretização dos ideais enunciados nesse dia.



Democracia é isto. É estarmos aqui, uns no poder, outros na oposição, mas respeitando a liberdade de opinião e de expressão, a luta pelos projetos e opções, que podendo ser diferentes, são sempre em prol do bem-estar comum e do desenvolvimento do concelho.

Hoje, mais do que nunca, temos de reafirmar os valores de Abril.

Hoje, mais do que nunca, temos de mostrar que somos merecedores do legado que um conjunto de homens depositou nas nossas mãos.

Hoje, mais do que nunca, os ideais que guiaram os “Capitães de Abril” devem ser postos em prática ao serviço de todos.

Hoje, mais do que nunca, temos de manter viva nos nossos corações a memória do 25 de Abril.

Termino com uma das memórias de abril do poeta José Carlos Ary dos Santos

*E se esse poder um dia
o quiser roubar alguém
não fica na burguesia
volta à barriga da mãe.
Volta à barriga da terra
que em boa hora o pariu
agora ninguém mais cerra
as portas que Abril abriu.*

Viva o 25 de Abril.

Viva a democracia.

Viva a liberdade.

Sertã, 30 de abril de 2018

O Deputado do Partido Socialista

Victor Cavalheiro

ANEXO II



Sr. Presidente da Assembleia

Sr. Presidente da Câmara

Sr.s Vereadores

Sr.s Deputados

Comunicação Social

Público presente e que nos acompanham em casa através da rádio condestável

Hoje encontramos-nos no último dia do mês em que se comemoraram os 44 anos desde que se colocou o fim ao regime ditatorial, a 25 de Abril de 1974. Por outras palavras comemorou-se a 25 deste mês a liberdade em Portugal, liberdade que eu, tal como inúmeros jovens sempre conhecemos desde que nascemos.

Portanto, enquanto jovem que sou, cabe-me agradecer a todos os que contribuíram para que assim fosse. A todos os que contribuíram para que desde o início das nossas vidas pudéssemos também nós contribuir, em liberdade para melhorar o nosso país, o nosso concelho, a nossa freguesia ou fazer a diferença em qualquer outra organização.

Mas se tivemos a fortuna de nascermos da liberdade, não deixamos de ter a responsabilidade de continuar a mantê-la, e acima de tudo desenvolvê-la. Pois se hoje, tristemente, ainda se olha de lado para jovens que integram juventudes partidárias ou associações juvenis, é importante que consigamos inverter o paradigma, e nós localmente também podemos fazer a diferença:

-É importante os partidos políticos trazerem jovens para assembleia municipal, é importante incentiva-los a fazê-lo, e não lhes atirarem com a típica frase de que “Os jovens são o futuro” quando estes podem já contribuir para um presente melhor e para preparar um futuro ainda melhor.

-É importante consultar os jovens para as decisões executivas do município, e que bem que esteve o nosso executivo ao criar o conselho municipal de juventude há um ano atrás, ...e que perdura, tendo sido realizada a primeira reunião deste mandato no último mês. E no que toca ao conselho municipal de juventude faço votos para que, neste novo mandato, haja mais reuniões, e que seja o próprio município a propor temas que queira ver em análise e



discussão por parte dos representantes do CMJ. Pois temos muitas e boas ideias e sugestões para contribuir, para ajudar.

-Também neste sentido, apelo para que a proposta do projeto “Jovem Autarca” seja colocado em prática, mais uma vez, impulsionando jovens que tenham ideias bem estruturadas, para que estes possam implementá-las no terreno.

...

E ao falar de jovens, HOJE, não podia deixar passar esta data, 30 de Abril, em que se assinala o dia do Associativismo Juvenil.... para congratular todos os dirigentes e participantes de Associações de jovens e associações para jovens do concelho da Sertã.

Se para mim foi tão importante, fazer parte de uma organização desta natureza, para crescer enquanto pessoa e para sentir o meu trabalho e as minhas propostas valorizadas. Estou certo que também terá um papel importantíssimo no crescimento de milhares de jovens que integram estas estruturas.

Portanto, gostaria de endereçar as minhas congratulações na pessoa de dois jovens dirigentes associativos, dos mais jovens que o concelho tem, e que impulsionam, diariamente, duas Associações jovens do concelho, duas associações de estudantes.... A associação de estudantes da Escola Secundária da Sertã, na pessoa do Samuel Xavier e a Associação de Estudantes do Instituto Vaz Serra na pessoa da Matilde Moreira/Bettencourt.

Por fim, apelar a que o município continue a apoiar estas iniciativas associativas jovens como tem feito e bem até agora, integrando sempre os jovens no presente.



Assembleia Municipal de 30 de abril de 2018

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Secretários/a

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores da Comunicação Social

E Prezado público aqui presente e que nos ouve via Rádio Condestável

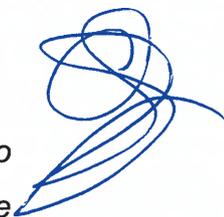
A todos saúdo com votos de boa tarde.

O assunto que trago é a Romaria a São Nuno de Santa Maria

Apresento uma grande e sentida saudação como membro desta Assembleia Municipal e como dirigente no Agrupamento 170 Sertã do Corpo Nacional de Escutas, felicito a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais e a Câmara Municipal da Sertã pela realização da 6.^a Romaria a São Nuno de Santa Maria, que este ano conseguiu agregar muitas e boas vontades em torno de um objetivo comum – São Nuno de Santa Maria.

Felicito igualmente a Região de Portalegre- Castelo Branco (PCB) por ter aceite a proposta apresentada em Conselho Regional, pelos Agrupamentos 170 e 721 de Sertã e Cernache do Bonjardim, respetivamente, para que a presença dos escuteiros da Região de PCB fosse uma realidade, naquela que é a Romaria do Patrono do Corpo Nacional de Escutas. Foi possível! Foi único, atrevo-me a dizer que foi um acontecimento inédito ao conseguirmos comemorar São Jorge nosso Patrono Mundial dos escuteiros e São Nuno, em grande numero de participantes, em Cernache do Bonjardim, 450 escuteiros (entre lobitos, exploradores, pioneiros, caminheiros e dirigentes) oriundos de doze agrupamentos da nossa região. Sinto que se fez unidade, houve comunhão entre a comunidade de Cernache do Bonjardim, Sertã, o Concelho, as Paróquias, a Região de PCB a Diocese de Portalegre e Castelo Branco – começa a sentir-se o verdadeiro termo da palavra **Romaria** que *“é uma peregrinação religiosa feita por um grupo de pessoas a uma igreja ou local considerado santo, seja para pagar promessas, agradecer ou pedir graças, ou*

simplesmente por devoção, podendo ser feita a pé ou em veículos. O nome do termo é uma referência a Roma, sede da Igreja Católica Apostólica Romana, e por esse motivo é usada para classificar especialmente peregrinações católicas. Aquele que pratica a romaria é o romeiro.” definição retirada da wikipédia, a inciclopédia livre.



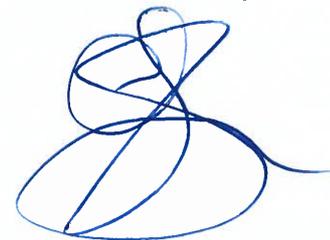
Porque quando o homem sonha, a obra nasce e o concelho da Sertã espera e merece que realmente a obra que já nasceu pelo seu Santo São Nuno de Santa Maria seja agora e para o futuro desenvolvida, acarinhada, valorizada, vivida por todos nós que temos o privilégio de ter um Santo entre nós!

No momento atual que tanto e tão bem se fala em turismo, em cultura e turismo religioso é tempo de termos vistas largas e avançarmos, os ventos estão-nos favoráveis, temos que ter a sabedoria para os aproveitar!

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira



Apreciação de Assuntos do Interesse do Município

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Sr. Membros da Mesa da Assembleia Municipal,

Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Srs. Vereadores,

Srs. Deputados Municipais,

Sr. Secretária

Srs. Jornalistas,

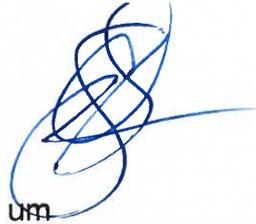
Estimados ouvintes do auditório da Rádio Contestável,

Os meus cumprimentos. Início a minha intervenção recuperando a memória recente da comemoração de uma data importante para o nosso país – o dia 25 de Abril de 1974 - sem a qual, e sem os acontecimentos a ela associados, não estaríamos hoje aqui a discutir os assuntos de interesse do Município de forma livre e democrática, num salutar confronto de ideias que promove o desenvolvimento e o progresso que nos foi vedado durante mais de quatro décadas de um regime totalitário.

Começo a minha intervenção de hoje por agradecer ao sr. Presidente da Assembleia a resposta enviada ao meu requerimento sobre o “cadastro florestal” e às questões nele formuladas. Uma vez que a receção dessa informação foi bastante recente e requer uma análise mais detalhada, voltaremos à discussão desta questão numa das próximas reuniões da Assembleia.

Gostaria ainda de referir que continuamos a aguardar a resposta ao segundo requerimento entregue sobre a temática do SIADAP dos funcionários da CMS, do qual ainda não obtivemos qualquer resposta às questões formuladas. Reiteramos, mais uma vez, o interesse em obter esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara sobre este assunto, uma vez que se trata de uma questão muito relevante para a qualidade de vida e para o bem estar dos funcionários da CMS e das suas família, pelo que é um assunto que não deixaremos cair no esquecimento.

Não posso deixar de destacar com agrado, ainda no âmbito da temática do pessoal da CMS, a recente constituição de uma comissão bi-partida para a regularização da situação dos trabalhadores precários da autarquia. Fazemos votos que esta iniciativa seja igualmente extensível às questões do SIADAP anteriormente mencionadas.



Por último, gostava de terminar esta minha breve intervenção deixando um reparo ao Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã. Na última reunião de discussão do orçamento para 2018, afirmou o Sr. Presidente da CMS, neste plenário, que o orçamento da CMS a rondar os 20 milhões de euros não suportaria uma redução da taxa de IRS a cobrar ao munícipes pelo município, a qual se traduziria, segundo o Senhor Presidente, numa verba de cerca de 100.000 euros, não podendo o município dela prescindir.

É com grande surpresa que tomámos conhecimento agora da realização de uma despesa de ajuste direto para duas prestações de serviço de técnicos superiores na área do turismo e cultura, no valor de 32.400 euros por 540 dias de trabalho, numa área para a qual existiam na CMS técnicos superiores que desempenhavam tais funções e que foram entretanto afastados

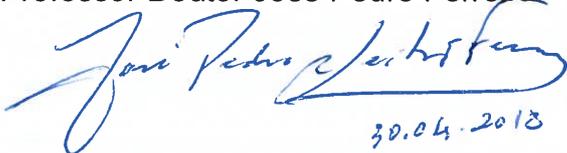
Uma de duas conclusões podemos retirar desta situação, Sr. Presidente:

i) ou se trata de um ato declarado de má gestão dos recursos públicos, esbanjando verbas públicas através de prestadores de serviço para a duplicação de tarefas, o que é no mínimo lamentável quando argumentou que CMS não podia prescindir de 100.000 euros de receita do IRS para favorecer as famílias dos seus munícipes, mas pode agora utilizar parte dessas receitas para contratar sem concurso público prestadores de serviço para realizar tarefas que estão dentro do conteúdo funcional de outros técnicos existentes;

ii) ou então, sr. Presidente, trata-se da assunção por parte de vossa Ex^a, que cometeu um claro erro ao “desmantelar” o pelouro do Turismo, Ação Social e Cultura, sendo agora necessário corrigir tal situação, com a contratação excecional de outros técnicos dando razão a todos os deputados (das bancadas do PS mas também do PSD) que expressaram a sua indignação com as alterações introduzidas neste pelouro, após o afastamento da anterior vereadora. *Resumidamente, penso que estamos perante o segundo caso.*

Saudações democráticas,

Professor Doutor José Pedro Ferreira



30.04.2018



Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Gostaria de começar por lembrar que ainda existem ARU's no município por aprovar e gostaria de saber se existe alguma previsão para implementação.

A ARU da Sertã já foi aqui aprovada há mais de 2 anos (Assembleia Municipal de 27/02/2016) e saiu em Diário da Republica de 6 de Junho de 2016. Já em 2015 falei na Assembleia Municipal que era possível aprovar diversas ARU's no mesmo município e existiam, já na altura, diversos exemplos. Não compreendi porque não foram colocadas na mesma altura a aprovação de diversas ARU's no município da Sertã, até porque dava menos trabalho, e continuo a não compreender porque passados mais de 2 anos continuam a não existir outras ARU's aprovadas no município da Sertã.

Estamos a falar de apoios nacionais em que não é necessária qualquer candidatura a fundos europeus do Portugal 2020 e que nada têm a ver com concursos da CCDRC ou do Centro2020. Que permitem a quem realiza uma obra de reabilitação numa ARU de, por exemplo, 200 mil euros, obter só em IVA uma poupança de 17%, isto é, 34 mil euros de poupança. Peço a maior brevidade neste processo.

Gostaria também de questionar sobre outro tema: os apoios no âmbito dos fogos do verão e o Programa de Revitalização do Pinhal Interior. Recentemente, foi anunciada a requalificação de um troço da EN344 na Pampilhosa da Serra no âmbito do apoio ao fogo de Pedrogão Grande no valor de 2.5 milhões de Euros, já o município de Pedrogão Grande, segundo ouvi dizer, tem projectos aprovados num valor superior a 5 milhões de euros e sei que Penela também tem bem encaminhados alguns projectos.

Creio que estará dentro do âmbito sugerir que seja incluído este tema para a próxima assembleia municipal e seja apresentada uma listagem de projectos a que o município da Sertã se tenha ou esteja a candidatar, aprovados ou não, no âmbito dos apoios relacionados com os fogos do verão, como sejam o Programa de Revitalização do Pinhal Interior ou o REVITA e outros. Será importante percebermos e discutirmos aqui se estamos a ser discriminados ou não, em relação a outros municípios.



Por fim, gostaria de falar sobre saúde e focar-me novamente no suposto urgente Serviço de Urgência Básica da Sertã e respectiva ambulância SIV (ambulância com um médico ou enfermeiro). A ARS do Centro apresentou já em 2016 o Perfil Regional de Saúde do Centro onde se encontram muitos dados curiosos, entre eles sobressai um que para nós é deveras preocupante e que é um forte argumento para a implementação do SUB e da SIV na Sertã.

No âmbito deste estudo foram analisadas e comparadas as causas de morte em cada Agrupamento de Centros de Saúde da região Centro. Aí podemos observar que ACES do Pinhal Interior Sul é a que apresenta maior taxa mortalidade em toda a região centro em Doenças Isquémica do Coração, Doenças Cerebro-Vasculares e Acidentes de Transporte. Isto é, causas de morte onde a assistência rápida e os serviços de emergência podem fazer toda a diferença. Estes dados estatísticos reais da ARS podem indicar que as populações da ACES do Pinhal Interior Sul, onde estamos inseridos, estarão a morrer mais porque não existe o devido serviço de emergência médica. O SUB e a SIV da Sertã estiveram definidos por despacho do Ministério da Saúde como sendo necessários e urgente de implementar e nunca foram implementados, porquê? Observamos em dados da ARS em que a ACES do Pinhal Interior Sul é a que tem maior taxa de mortalidade da região Centro em causas de morte onde a rápida assistência é mais importante, não estará relacionado? Não será logico pensar que por termos menores serviços de assistência em emergência estamos a morrer mais? Não indicarão estes números isso mesmo?

Como podemos constatar com estes números, é uma questão de vida ou morte, continuar a insistir para que o SUB e a SIV sejam instalados na Sertã. Morrem mais pessoas nesta região com Doenças Isquémica do Coração, Doenças Cerebro-Vasculares e Acidentes de Transporte, é um facto. Peço que a ULS coloque o SUB e a SIV na Sertã como um tema urgente e resolva de vez este problema.

Até à data nunca fui convocado para qualquer reunião do conselho da comunidade da ACES do Pinhal Interior Sul onde gostaria de apresentar este tema. Peço assim que o Sr. Presidente possa junto da ULS questionar sobre o SUB e a SIV da Sertã e possa levar estes números que indicam que estamos a morrer mais que todas as outras regiões do Centro e possivelmente a solução até é simples e já esteve definida em decreto.

Só mesmo para terminar gostaria de saber para quando uma solução relativamente aos estacionamento junto ao mercado, Seminário das Missões, da creche e da pré-escola do Centro de Assistência Social Beato Nuno de Santa Maria em Cernache do Bonjardim. A quantidade de pessoas que utiliza este espaço e se queixa das soluções provisoriamente implementadas é muito elevada pelo que peço sejam criadas soluções mais adequadas rapidamente pois a actual situação prejudica muitas pessoas e empresas para além do que poderá ser indutora de um acidente grave.

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo



Assembleia Municipal de 30 de abril de 2018

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Secretários/a

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores da Comunicação Social

E Prezado público aqui presente e que nos ouve via Rádio Condestável

A todos saúdo com votos de boa tarde.

Começo por enaltecer as Comemorações do I Centenário do Padre Manuel Antunes, sj – Pedagogo da democracia, promovidas pelo Município da Sertã, com a inauguração da Exposição Itinerante no transato dia 26 de março - a 6 de abril – na Casa da Cultura.

Pegando e transcrevendo o objetivo da exposição pode ler-se no folheto da exposição “ Como infelizmente acontece com tantas figuras de vulto da história, da sociedade e da cultura portuguesa, constata-se que há ainda em Portugal um grande desconhecimento sobre a vida e a obra do Padre Manuel Antunes. De modo a corrigir este facto, de modo a suscitar a máxima curiosidade e o máximo interesse da parte do grande público e de modo a chegar a uma audiência tão vasta quanto possível, foi concebida uma exposição sobre a vida e a obra do Padre Manuel Antunes.”

Na página do Centenário – Memória Viva podemos ler:

“Há um reconhecimento surpreendentemente unânime do papel e da influência de Manuel Antunes enquanto professor, padre, orador, diretor espiritual, entre aqueles que beneficiaram do seu convívio, da sua amizade, do seu apoio, da sua orientação, do seu magistério. Antunes marcou indelevelmente várias gerações de alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa na segunda metade do século XX. Podemos mesmo observar que se construiu aquilo que podemos chamar uma escola de admiração em torno da figura de





Manuel Antunes por parte dos alunos e de muitos que, de diferentes modos, conheceram e conviveram com este Professor de Letras e Padre Jesuíta. Dois grandes palcos deram visibilidade ao seu extraordinário talento intelectual e grandeza humana: a Casa de Escritores dos Jesuítas, como redator e diretor da *Brotéria*, e as salas de aula da Faculdade de Letras, nomeadamente o Anfiteatro I, onde regeu, entre outras, a célebre cadeira de História da Cultura Clássica.

A sua cultura vastíssima, a sua forma peculiar de ensinar e cativar os alunos pelo poder avassalador do seu saber, o seu exemplo pessoal, o seu modo de acolher, de conversar, de disponibilizar-se, de ouvir, a sua palavra fina e assertiva, a sua forma de pensar e de sintetizar um pensamento acutilante, prospetivo e lúcido sobre o passado, o presente e o futuro, a sua direção e intervenção cultural à frente da revista *Brotéria*, o seu empenho pela renovação da Igreja e da Companhia de Jesus, a sua resistência discreta mas proativa contra o regime ditatorial, agindo com “paciência revolucionária”, a sua capacidade de abertura e diálogo ecuménico em relação ao outro, ao que pensava de maneira diferente, fizeram de Manuel Antunes um mestre da palavra sábia e da vida digna.”

- Luís Marques Mendes no Jornal da noite da SIC apresentou uma saudação e deu os parabéns à Câmara Municipal da Sertã pela homenagem ao Padre Manuel Antunes pelo Centenário do nascimento do grande pensador do séc XX da Sertã.

- E eu, penso e nós sertaginenses que valor/valores atribuímos á homenagem do centenário do nosso sertaginense Padre Manuel Antunes?

Infelizmente, pude verificar pela fraca adesão dos membros da comunidade, dos membros da Assembleia na inauguração da exposição na abertura das comemorações.

Considero que quem está como educador, quem tem a tarefa de educar, seja no seio da família, seja na escola, os professores, os catequistas, os chefes de escuteiros, quem tem um papel ativo na comunidade em que se inserem. Pois não vi, a envolvimento o interesse dos professores de Filosofia, História,

Português, Religião e Moral em trazerem os seus alunos e dar-lhes a conhecer o vulto Padre Manuel Antunes, que nasceu e cresceu na nossa vila da Sertã.



Vão me dizer que não tiveram tempo para se organizarem, a exposição apenas esteve patente na sertã durante dez dias, que não houve divulgação suficiente, sim aceito a desculpa e não não aceito a desculpa. Pois compete-nos a todos nós fazer a divulgação, porque todos ou quase todos estamos presentes nas redes sociais, e quando queremos alguma coisa esforçamo-nos!

Porque,

Todos nós sertaginenses que somos filhos da Sertã, temos que a reconhecer como um lar a respeitar, uma terra a trabalhar, uma história a continuar e um dever a honrar, porque um país/uma terra só é grande quando os seus filhos também o são. A Sertã só será e já é grande quando e porque os seus filhos também o são. Quando temos grandes filhos e não os sabemos honrar, a nossa cidadania, a nossa lealdade, o nosso dever e o respeito pelos outros...onde fica!

É muito feio, quando somos convidados a estar presentes em certos momentos importantes da nossa querida Sertã e não o fazemos, é nosso dever fazê-lo.

Ou só estamos porque ou quando existem interesses pessoais, profissionais, políticos, quando existem mais valias, senhas para receber.

Como pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos devemos sempre fazer por estar presentes, porque se o meu voto conta, o teu voto conta, a minha opinião conta e a tua opinião também conta.

E para terminar passo a transcrever um dos muitos testemunhos do Professor Doutor José Eduardo Franco coordenador da Exposição sobre o Padre Manuel Antunes:

"A mensagem de *Repensar Portugal* é uma mensagem essencialmente política, de transformação de modo de estar e de fazer política em Portugal, em que o autor dá ênfase a uma política interessada no bem do povo, o chamado *bem comum*, e a modernização do país, e não aos interesses egoístas dos atores políticos. Trata-se, assim, de uma mensagem de crítica, que pretende





vergastar os vícios tradicionais da política portuguesa: a burocracia, o centralismo, o partidarismo e o clientelismo. (...) Nesse sentido podemos afirmar que *Repensar Portugal* faz o diagnóstico dos males da política portuguesa, de que nós ainda hoje nos queixamos, e propõe soluções para a cura destes problemas crónicos”

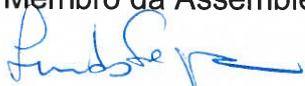
(in José Eduardo Franco (coord.), Um Pedagogo da Democracia: Retratos e Memórias sobre o Padre Manuel Antunes, sj, Lisboa: Gradiva, 2011, p. 325)

Aproveitando que estamos em direto através da Rádio Condestável, relembro que ao longo do ano de 2018 encontram-se a decorrer variadas atividades para comemorar o centenário do Padre Manuel Antunes, sj que podem ser consultadas em:

centenariopadremanuelantunesj.pt/pt/apresentacao/

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal



Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa;
Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores;
Deputados desta Assembleia Municipal;
Comunicação Social;
Público presente e todos os munícipes que acompanham interessadamente, o trabalho desenvolvido por esta Assembleia através da Rádio Condestável ou de outros meios;

Deficit de transparência do Município da Sertã

O Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites.

Temos feito anualmente uma análise a este Índice de Transparência Municipal, reconhecendo que o Município da Sertã, tem pautado a sua conduta por alguma falta de transparência que o relega para posições neste ranking, pouco confortáveis.

Recentemente e, à semelhança de anos anteriores, foi divulgado o Índice de Transparência Municipal de 2017.

E relativamente ao nosso Município, o Município da Sertã, o que podemos concluir?

Podemos concluir que:

- O Município da Sertã ocupa em 2017, o lugar 220 em 308 municípios.
- O Município da Sertã piorou o seu ITM relativamente ao ano anterior, passando da posição 151 para 220, o que significa uma descida de 69 lugares, o que significa que em 308 municípios, apenas 88 são menos transparentes e 219 são mais transparentes.
- Dos treze municípios da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o Município da Sertã ocupa o 12º lugar, (apenas Tomar é menos transparente com os seus cidadãos).
- O Município da Sertã na Zona do Pinhal, é o concelho menos transparente (Vila de Rei ocupa a posição 11, Proença-a-Nova 91, Oleiros 171 e Sertã 220).

- 
- E o porquê desta descida abrupta, quando todos à nossa volta melhoraram a sua posição no ranking?

E será que esta análise revela dados surpreendentes? Evidentemente que não.

Só por distração ou cegueira política se podem considerar estes resultados, uma surpresa.

Como já dissemos em tempos, se grande parte da informação não é disponibilizada aos vereadores da oposição e aos membros da assembleia municipal, como poderia sê-lo aos cidadãos?

Será que há algo a esconder para que alguns dados não sejam do conhecimento público?

Ou trata-se simplesmente de incúria e desorganização nos procedimentos de gestão?

Sei que, como já anteriormente o fez, o Senhor Presidente tentará justificar esta realidade, com argumentos pouco credíveis e, recordo-lhe por isso, o que disse em 2015, passando a citar:

José Farinha Nunes salientou que “já foram feitas alterações informáticas que permitiram aumentar a posição no ranking do Índice de Transparência Municipal” e acredita que em 2016 “vamos subir muito” nesse mesmo ranking.

E efetivamente subimos da posição 246 para 151, mas infelizmente foi sol de pouca dura.

E disse ainda:

Reconhecendo que o lugar não dignifica o concelho “temos que investir no site. Há dois anos que andamos para o renovar e ainda não está”, referiu, ao mesmo tempo que apontou os custos de tal operação, bem como da aposta na modernização administrativa, software e pessoal informático. “Temos várias candidaturas na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo para modernização administrativa e faz-nos falta”, admitiu, deixando igualmente claro que “lentamente temos progredido e subido”.

Pois Senhor Presidente, mas desta vez o trambolhão voltou a ser grande, e o que inegavelmente estes dados refletem, é que há inequivocamente um enorme deficit de transparência nos atos e gestão do município da Sertã.



Sertã, 30 de abril de 2018

O Deputado Municipal do Partido Socialista

Victor Cavalheiro

ANEX VIII


Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhora e Senhor Secretários da Mesa,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras e
Senhores Vereadores,
Caras e caros membros da Assembleia Municipal
Comunicação social presente
Ilustre público presente e que nos segue através da rádio,
Os meus respeitosos cumprimentos

Antes de mais e porque é sempre útil lembrar começamos por citar dois parágrafos dos documentos em análise:

- *“Compete à Assembleia Municipal, conforme dispõe a alínea a), do nº2 do artigo 25º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal”.*

- *“A Autarquia não dispõe de órgão de auditoria interna”.*

Estamos neste ponto a discutir e votar o relatório e contas de 2017.

É um documento técnico de relato da execução orçamental, elaborado certamente tendo em conta as melhores práticas da contabilidade. A discussão que este plenário é chamado a fazer não é certamente do ponto de vista técnico, mas sim discussão política, isto é, do grau de realização das escolhas políticas que estiveram na base do orçamento e das sucessivas revisões. ^(*) As escolhas foram legitimamente feitas, apreciadas e votadas na altura própria, em sede de orçamento. Depois disso caberia ao executivo realizar a obra. O grau dessa realização financeira está plasmado nos documentos aqui em apreciação. Para tal vamos ^{minimamente} analisar alguns indicadores ^{gerais} desse desempenho, nomeadamente, o resultado líquido, o resultado corrente, o resultado extraordinário, o saldo de gerência, dívida e disponibilidades. *No final algumas notas mais particulares.*

O Resultado Líquido, negativo em 2017, deteriorou-se face ao ano anterior em cerca de 1,3 milhões de euros, pois passou de 298.134 euros positivos em 2016 para 996.021 euros negativos em 2017.

Permitam-nos o paralelismo com a economia das empresas. O senhor presidente sabe, todos nós sabemos, que boa gestão, pelo menos em economia privada, em regra não rima com resultados líquidos negativos de cerca de um milhão de euros. E mais quando esse resultado líquido só não é pior ainda porque cerca de 1,2 milhões de euros de resultados extraordinários (por definição não repetíveis, pontuais, ocasionais) lhe



serviram de almofada. O resultado corrente que em 2016 já tinha sido negativo em 329.687 euros deteriorou-se em mais 1.812.801 euros passando a 2.142.488 euros negativos em 2017.

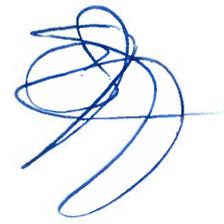
Na página 101 do anexo, a nota 8.2.5 refere que *“o resultado líquido encontra-se afetado pelo reconhecimento integral como custo do exercício, o custo com o pessoal e equipamentos utilizados para a execução de obras por administração direta com vista à incorporação em imobilizações. Assim esses custos não se encontram refletidos como ativo.”* Sendo certo, também é verdade que esta regra também assim era em 2016 (e anos anteriores!), pelo que nem esta regra nem a derrogação do POCAL, descrita no ponto 8.2.1, explica a deterioração das contas de 2017 comparativamente a 2016. Repito: o Resultado Líquido, negativo em 2017, em quase um milhão de euros, deteriorou-se face ao ano anterior em cerca de 1,3 milhões de euros.

Observamos como positivo o saldo corrente ^{exercício} ~~positivo~~. Mas preocupa-nos o facto das receitas correntes terem diminuído em -3,4%, enquanto que as despesas correntes cresceram 10% de 2016 para 2017 (Relatório financeiro / indicadores de gestão orçamental, pág. 5/36 R.C. parte 2). *“A existência de poupança corrente ao longo do último quadriénio permite verificar o bom desempenho do Município com libertação de meios para aplicar em investimento e amortização da dívida”* (idem pág.6/36). Mas atenção: a poupança corrente do exercício de 2017 é a mais baixa do quadriénio e é pouco mais que metade do valor registado em 2016.

Passemos às dívidas a terceiros de curto prazo: de 1.332.364 euros de 2016 passou a 852.346 euros em 2017 registando uma diminuição de cerca de 480 mil euros. Positivo. E as disponibilidades? De 2.019.684 euros passaram para 1.497.237 euros, registando uma diminuição de cerca de 522 mil euros. Porquê? O relatório dá a resposta: *“na sequência do volume de pagamentos efetuados no final do exercício”*. Acrescentamos: cheques emitidos em 2017 contabilisticamente abatidos e dívida contabilisticamente reduzida. Tecnicamente tudo certo. Mas as entidades destinatárias (juntas, instituições, fornecedores...) não viram a cor do dinheiro em 2017. E não estamos a falar de emissões dos últimos dias do ano pois algumas destas, compreensivelmente, não chegam ao seu destinatário a tempo de serem depositados/sacados nesse ano.

Estamos a falar de cheques do último quadrimestre. Muitos. ^{para a conta corrente} Valores elevados. Basta ver a reconciliação bancária da CGD. Tirem as conclusões.

Jorge Manuel Rodrigues Farinha (Partido Socialista)



Grau de execução da despesa

Despesas correntes – 85,991

Despesas Capital – 73,123

Total Geral – 82,081

Grau execução PPI – 70,75

Execução das Grandes Opções do Plano – 80,17

(*) Não vêm anexas as alterações orçamentais. *lembramos que estas publicam o orçamento inicial, discutido e aprovado no CRT e no AVT*

O resultado do exercício é negativo e volta a aumentar em relação ao ano anterior

Encargos com saúde – 108.061,47€

Famílias – 3.600,00€

} *Sintoma das preocupações com as famílias?*

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Terrenos 639.020,00€

Edifícios – 251.204,45€

} *Pede o Senhor Presidente informar detalhadamente a que edifícios e terrenos se refere?*

IRS: Deveriam existir uma dívida a incutir de 2017 nos anos de 2017 ao âmbito fiscal - não de IRS da responsabilidade do poder central. Não se pode assumir da base tributável como os outros se que fazer isso.

Situação dos contratos

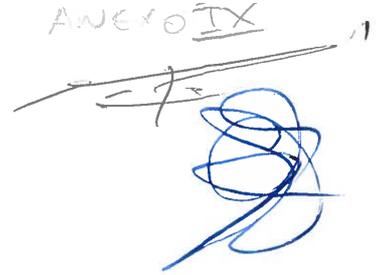
- CONSTRUFORTE: concurso público (Beneficiários de Edifícios dos Paços do Concelho/2016): 698.203,60

-- CONSTRUFORTE: Ajuste direto. 72.790,03

Beneficiários de Edifícios dos Paços do Concelho. Porque?

E já agora, quando temos concursos de obras?

Relatório e Contas



Começo por felicitar o executivo e os serviços financeiros da Câmara pelo rigor da informação que revela grande profissionalismo e dedicação.

Ciente de que existe um caminho a traçar no desenvolvimento da Sertã, não posso deixar de partilhar com esta Assembleia Municipal uma reflexão e análise sobre os documentos em análise.

É sabido que, quando se faz a análise das contas, a forma de o comentar e discutir é diferenciado por parte de quem o defende ou da parte de quem está na oposição.

Mas há fatos que não deixam margem para dúvidas, independentemente de a análise das partes verificarem o copo meio cheio ou o copo meio vazio.

Estamos de fato melhor ou pior? Temos ou não um Município melhor? A Câmara Municipal presta ou não um melhor serviço aos Munícipes? Sertã é hoje ou não um município com uma sustentabilidade económica financeira estável e equilibrada?

Temos razões para acreditar que sim.

Garantir que os fundos disponibilizados são utilizados da melhor forma através do orçamento, atribui grandes responsabilidades a quem o executa.

Temos um Relatório e Contas direcionado para as pessoas, pelo rigor e pela eficiência a realizar investimentos em áreas prioritárias para o desenvolvimento do concelho e melhoria da qualidade de vida dos Sertaginenses, através da intransigente manutenção da sustentabilidade financeira do município, continuando a aliviar progressivamente a carga fiscal dos Munícipes.

A prestação de contas assume um enquadramento realista e consistente. Apesar dos constrangimentos financeiros do conhecimento de todos, reflete o trabalho deste executivo que geriu de forma cuidada e criteriosa



os fundos disponíveis assumindo um papel catalisador no desenvolvimento da Sertã. É o reflexo da aposta empenhada na afirmação do progresso e no reforço da competitividade, promovendo mais e melhor respostas às necessidades dos Sertaginenses, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Quando tentamos interpretar estes números e atribuir-lhes uma visão mais política, vemos um executivo dedicado à implementação de uma estratégia, com uma postura assumidamente determinada no domínio do desenvolvimento económico e do investimento, da solidariedade social, da inclusão e da promoção da cultura e da criatividade.

Estamos perante um executivo conhecedor do seu ponto de partida e que têm perfeitamente delineado o caminho até ao seu ponto de chegada.

Como alguém referiu no passado: **“O Senhor Presidente da câmara definiu uma estratégia e está a ser seguida. Este é o caminho, o nosso caminho”**

A receita total evolui favoravelmente, na ordem dos 8,2%, face ao ano de 2016. Também ao nível das despesas totais do Município da Sertã, se constatou um acréscimo de 13% que resultou do aumento ao nível das despesas correntes e despesas de capital.

A taxa de execução da receita corrente do Município, bem como a taxa de execução da despesa corrente, têm vindo a registar progressivamente um melhor desempenho o que demonstra o rigor e a prudência na elaboração do orçamento respeitando as regras e os princípios estabelecidos no POCAL, estabelecendo que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, o que se verifica com a poupança corrente a financiar as despesas de capital.

Em 2017, a poupança corrente foi de 1.616.064€. esta poupança permite verificar o bom desempenho financeiro do Município com a libertação de meios para aplicar em investimento e amortização da dívida, que por sua vez origina poupança nos juros, aumentando desta forma as verbas disponíveis.

De salientar que as receitas correntes registaram um decréscimo de 3% em 2017 relativo a 2016 e que são estas receitas, que suportam as despesas certas e permanentes municipais, que têm vindo a crescer devido ao aumento de infraestruturas municipais que necessitam de manutenção, assim como das competências delegadas da administração central na área da educação, sem a devida cobertura orçamental.

No entanto e devido ao esforço de contenção das despesas correntes, nas aquisições de bens e serviços que têm uma maior expressão no total da despesa ao longo do ano, sofreram uma poupança na ordem de 1.159.342€, resultado do esforço de contenção das despesas ao longo do ano, fruto da maior eficiência quer pela utilização da plataforma de compras eletrónico, quer pelo papel mais ativo na reorganização do processo aquisitivo.

Minhas Senhoras e meus Senhores

A derrama registou a quebra mais acentuada dos últimos 4 anos, neste item o município abdicou de um terço da sua receita, reduzindo a taxa de 1,5% para 1% como forma de impulsionar a atividade das PME's do Concelho.

Como é do conhecimento, a crise económica dos últimos anos condicionou fortemente a aposta em novos investimentos, no entanto os sinais visíveis são animadores, verificando-se a venda de 3 lotes de terreno dos 14 disponíveis, 2 na zona industrial da Sertã para expansão de empresas sediadas no Concelho e outra no terreno que estava destinado ao novo centro de saúde, para instalação de um centro de hemodiálise, já em construção.

A instalação de uma nova empresa no Concelho ligada à saúde, numa vertente não disponível na região como a hemodiálise, vai trazer largas vantagens para o Município, para além da criação de novos postos de trabalho a criar, faz deslocar à Sertã numerosas pessoas de fora que antes tinham de se deslocar a Abrantes, Castelo Branco ou outras cidades, com reflexos positivos nas diversas atividades económicas do concelho, assim como largas vantagens para os residentes na região que necessitam

destes serviços de saúde que deixam de ter se deslocar para fora, com poupanças consideráveis em tempo e dinheiro.

Porquê a escolha da sertã por parte desta empresa? Decerto que os investidores estão atentos ao potencial do nosso concelho e ao seu desenvolvimento.

Em termos globais, a receita ficou aquém da previsão, mesmo assim a nível da execução a receita ficou nos 89%, cumprindo a taxa de execução de 85% prevista.

De qualquer modo na evolução da despesa a 31 de dezembro de 2017, a execução orçamental da despesa, indicava um montante total de compromissos assumidos de 16.157.639€, mais 1.522.557€ que em 2016, dos quais tinham sido pagos 14.708.348€, portanto com uma execução de 91%.

As despesas faturadas e não pagas eram de 230.755€ o valor mais baixo já registado, e porque se encontra dentro do prazo legal para o seu pagamento.

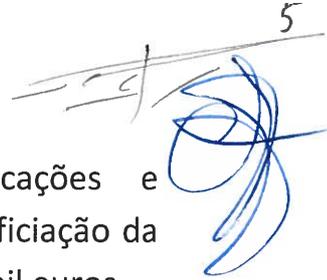
Relativo ao Plano Plurianual de Investimentos, o montante da dotação corrigida inscrita em PPI no ano de 2017, ascendeu a 4.651.290€, dos quais foram executados 3.280.290€, representado 70,50%, na execução global, cerca de 83% da despesa prevista em PPI foi comprometida no exercício de 2017 e 85% dessa despesa foi paga.

Minhas Senhoras e Meus senhores

Não obstante e em termos globais a receita ter ficado aquém da previsão o nosso Município está de boa saúde financeira.

Nas funções sociais destaca-se as obras da envolvente à igreja matriz de Cernache do Bonjardim, a requalificação do Monte da Nossa Senhora da Confiança, a limpeza e intervenção em cursos de água, o abastecimento de água na zona poente do Concelho, a requalificação da Av. Gonçalo rodrigues Caldeira, investimentos na ordem dos 820 mil euros.





Nas Funções económicas, salientar enumeras requalificações e beneficiação de arruamentos e estradas do Concelho e a beneficiação da Rua de proença-a-nova que envolveu um investimento de 219 mil euros.

A aquisição de terrenos para projetos de investimento, na ordem dos 640 mil euros, criando condições para que outras empresas se possam instalar no Concelho, impulsionando a criação de postos de trabalho e consequentemente fixação de população.

Nas funções Gerais é de salientar a recuperação do edifício dos Paços do concelho e a aquisição de equipamento que absorveu 19% do montante disponível.

Neste dia de discussão e votação do Relatório e Contas 2017, não podia deixar de referir algumas bandeiras que este executivo conseguiu levantar bem alto, motivo de grande orgulho para o Município e para todos os Sertaginenses, permitem-me salientar com especial atenção:

O turismo, a gastronomia e a hotelaria

Graças a uma aposta muito assertiva no apoio à promoção de eventos e produtos da nossa região, num apoio direto à economia local, apelidado por alguns de festas e festinhas, graças à aposta na transformação e reabilitação do antigo Convento que no passado ninguém tinha uma solução viável ou ousou pensar, é possível hoje, termos o Município da Sertã divulgado no exterior como nunca.

Temos na sertã o melhor pequeno hotel do País e o 15º melhor da europa.

Temos hoje notícias constantes dos nossos produtos tradicionais medalhados como o maranho e bucho da Sertã, outros enchidos tradicionais, empadas e os docinhos e cartuchinhos de Cernache do Bonjardim.

Tudo isto é possível, tudo isto é hoje uma realidade em consolidação graças a aposta forte deste executivo no apoio conjunto com os empresários locais que acreditaram e apostaram numa estratégia de valorização de maior divulgação e rentabilização dos mesmos.

Mostrar a região, valorizar e dar a conhecer todo o nosso potencial, evidenciar e conservar o que de melhor existe no concelho da Sertã. Apostar na inovação e no conhecimento como polo de atração de empresas e pessoas e como forma de dinamizar a economia e o emprego.



Um concelho que não valoriza o seu passado é um concelho sem futuro. Valorizamos hoje o presente, não esquecendo o passado, estando sempre de olhos fixos no futuro.

Mais uma vez reforçamos que não temos dúvidas relativamente ao sentido de voto, este saiu reforçado pela análise do documento de prestação de contas do Município.

Obrigado

Pela Bancada do PSD

João Carlos Almeida

30/04/2018

Exmo. Sr. Presidente da mesa da assembleia ~~Alfredo Manuel Pereira Geraldes Dias~~
Srs. membros da mesa

Exmo. Sr. Presidente do município da Sertã ~~José Patrícia Nunes~~ Srs. Vereadores
SRS. DEPUTADOS

Público em geral

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Com as pessoas construímos o futuro.

Venho por este meio apresentar a falta de segurança rodoviária existente na Senhora dos remédios mais precisamente na rua da Capela onde os utentes pedonais daquela rua têm que dar prioridade aos senhores automobilistas porque estes andando ou não atrasados chegam a passar naquela via a cerca de 100 km hora, tendo já transmitido este assunto ao Sr. Presidente da junta, mas os sinais de limite de velocidade de nada servem e então sugeria que aproveitando uma designada passadeira existente no local passasse a ser sublevada para ver se assim não acontecem maiores desgostos naquela localidade onde além dos atropelamentos dos animais que por enquanto têm sido os mais visados, já houve também atropelamentos embora por sorte da portuguesa não foi muito grave mas poderia ter sido. Passo ainda a relembrar um pedido que as pessoas já efetuaram ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, e já foi muito falado que é a questão da abertura de uma passagem nos rayds junto á casa dos moveis para que quem por ali anda a pé não tenha que vir dar a volta á rotunda onde a afluência de transito é muito maior. *e mais perigoso*

Aproveito ainda para falar na falta de luminosidade da zona turística das piscinas que a partir de uma certa hora parece uma zona assombrada com umas velas acesas, eu pessoalmente não sei se ao estacionar ali um veículo me sentiria muito seguro.

Continuamos a falar das pessoas que constroem o futuro desta esplendorosa vila e da sua segurança.

Tenho ainda que enaltecer todas as obras efetuadas nas avenidas principais da vila da Sertã embora continue a pensar que continuamos a ter um problema de estacionamento na Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira porque as pessoas estacionam lá os veículos de manhã e só os retiram ao fim do dia para irem para suas casas, pensou – se no comércio e até ai muito bem mas com os estacionamentos ocupados dias inteiros a rentabilidade comercial não se nota, uma vez que existem lá sinais de limite de tempo dever-se-ia implementar um meio de fiscalização ou então pensarem num sistema de parquímetro seria talvez uma hipótese porque logo ali pertinho continuamos a ter um parque de estacionamento quase vazio.

Atentamente

Carlos Carvalho

Sertã, 30 de abril de 2018



Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Deputados, Comunicação Social e Público.

Protesto

Eu, Manuel Marçal da Silva, Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Palhais e actualmente vogal da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Nº1, Com base livro Sertã e seu Concelho, a Freguesia de Palhais foi fundada em 1555 e presentemente é constituída por 13 lugares desde o Salgueiro ao Trízio.

Segundo a tradição oral, chegada até aos nossos dias, em tempos muitos recuados, o seu território englobava alguns lugares limítrofes da vizinha freguesia de Cumeada, provavelmente até 1806, ano em que esta foi criada, como refere o autor do mesmo livro.

Também diz ser das freguesias mais antigas, as suas características poderão recordar a presença, nestas paragens, de povos de outras origens e culturas que habitaram a Península Iberica.

Vestígios bem visíveis, de um açude uma levada, com início na zona da Carvalheira, limites da Rolã, na margem

esquerda da ribeira da sertã e que chegava ao Trízio, também deixa interrogações à cerca da sua Era, da sua finalidade e dos seus autores, poderia ser para fins agrícolas, mas também há quem fale em minério, são hipótese. Porem, a sua extensão, com cerca de 7 quilómetros, através da encosta agreste e dura, dá a entender que o motivo pesava e compensava. Também existem algumas gravuras em algumas rochas e era bom que fossem investigadas, protegidas e registadas.

Nº2, No dia 13 do corrente mês, na reunião da Assembleia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, na qual eu referi que 80% das estradas florestais ainda não foram limpas desde que eu deixei o comando da Freguesia de Palhais em outubro de 2013. Em resposta a Presidente da Junta disse cinco vezes em como era mentira e chamou-me mentiroso. Mas eu faço aqui o convite a ela e ao Sr. Presidente da Câmara ou aos vereadores do município para verificar todos os caminhos florestais que em 4 anos não foram limpos aos quais eu acompanho para mostrar-lhes a realidade e tirar a prova dos 9.

Nº3, O 25 de Abril deu a liberdade para se extinguir as freguesias e vender aos estrangeiros a EDP, a PT, a TAP, os bancos e muito mais. Isto aconteceu no governo mais carrasco e cruel do Passos Coelho. Se o 25 de Abril não tivesse acontecido Palhais nunca perderia a sua autonomia.

Nº4, A carrinha que faz o transporte grátis à quarta feira das pessoas de Palhais para Cernache deveria de passar pela Sertã, quando a carrinha está no cruzamento da Ereira e volta pelo sentido inverso e a qual sem mais custos poderia passar pela Sertã para que as pessoas possam tratar de assuntos das finanças, registo predial, tribunal, saúde, zona agrícola entre outros. Mas como a Presidente herdou os livros do anterior mandão, não satisfaz o bem comum do povo, mas sim uma ditadura, do eu quero, mando e posso fazer o que me apetece. Não satisfaz o bem das pessoas que representa, gastando sem olhar a meios o dinheirinho dos contribuintes.

Tenho dito

Melina